

REDACTOR

PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 45500 réis

Numero avulso..... 40 »

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente à assignatura em Portugal, acrescentando o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.<sup>mos</sup> Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Corrêa Simões

Dr. Pedro Gonçalves Sanches

Dr. Antonio Brandão Pereira

# O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis

Repetição..... 20 »

Os sus. assignantes torn 20 % de abatimento

BRAGA, de 4 Dezembro de 1891

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio do S. Luiz Gonzaga

BRAGA

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

## PORTARIA

Atendendo ao que Nos representaram os Redactores do **Amigo da Religião**, periódico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga e cujo programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda authorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tenhamos de adoptar no governo d'esta Archidicocese Primacial, e forem ahí publicadas.

Esperando Nos que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua índole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que bajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, comó convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**; mas recomendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.<sup>os</sup> Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nós assignados, e foros n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Paço de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A., ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos.

## BRAGA FIEL

**A**INDA d'esta vez a antiga cidade dos Arcebispos não desmentiu os seus bem merecidos creditos de respeitosa e fiel aos monarchas d'este reino fidelissimo.

Nem outra cousa podia esperar-se d'um povo sinceramente catholico e summamente delicado.

Se o Snr. D. Carlos e a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia foram em outras cidades recebidos com as demonstrações que a sua elevada posição social requeria, Braga nada lhes ficou a dever em extremos de delicadeza para com os regios visitantes.

Mas é preciso dizer-se, porque essa é a verdade, que as manifestações com que Braga honrou SS. Magestades não revelaram somente delicadeza, mas até profundo e entranhado affecto.

Vae uma grande distancia entre as acções que se praticam por conselho d'aquella ou d'este. O que vimos e observamos durante a permanencia

dos regios visitantes n'esta cidade revelou-se-nos filho não d'uma convenção qualquer, mas da espontaneidade com que este bom povo deixa conhecer os seus nobres sentimentos.

Não se faltou a testemunhar aos nossos monarchas a satisfação com que eram recebidos aqui, onde as verdadeiras crencas religiosas se alliam em amavel amplexo com a industria e o trabalho.

Os que por uma requintada má fê asseveram que a religião é incompativel com o progresso e o desenvolvimento material poderiam vir a Braga onde seriam refutados com uma logica irrespondivel qual é a logica dos factos.

SS. Magestades viram abertos os templos da religião e os templos do trabalho; e tanto uns como outros regorgitavam de fieis que nos primeiros, imploravam o auxilio divino; e nos segundos procuravam defender-se da miseria, o flagello que ameaça o homem que não quer trabalhar,

As igrejas e as fabricas, as casas do Senhor e as casas do trabalho não se empecem, mas auxiliam-se e até umas e outras estão lembrando Deus que é Supremo dominador de tudo quanto existe. A igreja encimada pela cruz de aspecto sereno, como o azul do ceo que se desdobra sobre ella, recorda a bemaventurança que nos espera; a fabrica, vomitando nuvens de fumo no espaço pela garganta da sua chaminé, com o ruido das suas machinas e o labutar dos seus operarios, lembra a lucta constante pela vida que, apesar d'isso terminará para começar outra que ha de ser sem fim.

Convinha que SS. Magestades vissem tudo isto para se convencerem de que Braga é religiosa e trabalhadora e assim no seu juizo, não estivessem dependentes de qualquer malevolo que, no proposito de deprimir este povo, fosse menos sincero e tambem menos justo.

A cidade dos Arcebispos felicitando-se com a visita de SS. Magestades aproveitou a occasião de

desenrolar á vista dos regios visitantes varios productos de diferentes industrias d'este concelho.

Parece-nos que a exposição industrial inaugurada por SS. Magestades devia calar mais fundo no animo do Sr. D. Carlos do que muitos protestos e declarações que verbalmente se podessem fazer.

Os diversos productos industriaes, que esta cidade exhibiu agora, accusam por certo um prospero estado de adeantamento na industria do concelho de Braga.

O industrial carece de protecção. O industrial é como o agricultor que lavra e cultiva a terra; o seu trabalho ficaria esteril se Deus, no tempo conveniente, não lhe mandasse o sol e a chuva.

Cousa semelhante dá-se com o industrial; se a sua industria não tiver a protecção de quem pode e deve dar-lha, os seus esforços não serão coroados de verdadeiro exito.

A viagem de SS. Magestades ao norte do reino não foi de recreio; disse-o o sr. D. Carlos e nós acreditamol-o sinceramente.

Para uma viagem de recreio tem o anno outras estações em que o sol derrama torrentes de luz sobre este globo e as arvores e os campos offerecem um aspecto garrido e encantador.

Mas viajar quando o sol, muito indisposto commosco, se esconde por detras de sombrias nuvens que porfiam em nos alagarem com as suas formidaveis bategas de agua, isso só se faz por necessidade. Ora a viagem de SS. Magestades ao norte de Portugal fez-se n'estas condições. apenas com as intermittencias de um ou outro dia de sol.

Somos, pois, facéis em acreditar que o motivo que trouxe aqui o Sr. D. Carlos foi o conhecer as necessidades do seu povo e por isso tambem esperamos que d'aqui em diante esta industriosa cidade será attendida nas suas justas aspirações.

Para isto confiamos não só nos bons desejos e actividade do Sr. D. Carlos, mas até, se preciso fór, na generosa alma da excelsa Rainha que tão gratas impressões deixou em Braga pelo seu tracto llano e affavel e pelos predicados que exornam o seu coração sempre disposto a compadecer-se das desventuras alheias.

Praza aos céos que esta visita dos reis de Portugal seja o inicio d'uma nova epoea de prosperidade para os governantes e governados, como todos havemos mister.

### Carta de S. Santidade ao Cardeal Langenieux

Eis a carta que o telegrapho ha pouco annunciou dirigida ao apostolico e infatigavel cardeal arcebispo de Reims pelo Soberano Pontifice:

### LEÃO P. P. XIII

#### *Amado filho, Saude e Benção Apostolica*

No estado de ancia a que Nos achamos redusidos, nada podia melhor aliviar e consolar a Nossa dôr, do que ver os Nossos devotos filhos correr á porfia para Nós, apezar das distancias, para Nos darem provas da sua piedade filial e da sua fé. Causaram-Nos por isso singular alegria aquellas piedosas peregrinações que os operarios francezes, sob a direcção e auspicios dos seus bispos, inauguraram, faz agora seis annos, para esta cidade eterna. Elles deviam vir encontrar, nas Nossas palavras, exhortações vehementes á virtude, e procurar em Nós mesmos, com a sua presença e com amaveis entretenimentos, não menos preciosas consolações.

Sem duvida nenhuma, de todas estas peregrinações a mais insigne e numerosa foi a que, principalmente por vossa iniciativa e sob a vossa direcção, ha pouco se reuniu em Roma. Nós as teriamos gosado por mais tempo, colhendo mais copiosos fructos, se os deploraveis acontecimentos e a astuciosa perfidia dos impios não viessem interrompel as.

Por mais amargas que são estas recordações, não podemos deixar de vos felicitar e agradecer pela sabedoria e infatigavel actividade, que vós empregastes para trazer a bom termo esta santa e nobre empresa. Cumpre-Nos louvar, junctamente commosco, tambem os outros bispos da França e outros homens eminentes, pelo concurso e zelo com que asseguraram ás peregrinações tão prosperos principios e progressos, e uma ordem tão exemplar.

A todos desejamos fazer chegar por vosso meio as expressões do Nosso sentimento de affecto paternal e gratidão.

Finalmente, já que a alegria de que deram espectaculo os operarios, mostra tão claramente a sua disposição para ouvir a voz dos seus Pastores, não duvidamos que vós, amado filho, e os vossos irmãos no episcopado francez, continuareis a trabalhar com grande coragem e confiança na sanctificação e prosperidade d'aquella classe de cidadãos que vive occupada nos trabalhos manuaes, a qual, como bem sabeis, foi particularmente cara ao Divino Redemptor e da qual quiz fazer parte na sua juventude. Uma tal sollicitude será para a vossa patria uma fonte de toda a especie de bens. Com effeito, quanto mais os operarios forem fortalecidos pelos soccorros da religião e moralisados pelos seus preceitos, com tanta maior segurança e efficacia se proverá á salvação e prosperidade do Estado.

No entanto suppliquemos a Deus que faça com a abundante effusão da sua graça com que os vossos trabalhos produzam excellentes fructos e concedemos de todo o coração a vós, amado filho,



aos outros bispos de França, ao clero e aos fieis, confiados á vossa vigilancia, a Benção Apostolica.

Dado em Roma, juncto de S. Pedro, 24 de outubro de 1891, decimo quarto do Nosso Pontificado.

LEÃO XIII, PAPA.

---

BOLETIM ECCLESIASTICO

---

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes :

Em 25 de novembro, para a freguezia de Dornellas, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Manoel José de Sousa Teixeira;

Em 26, para a freguezia de Bavaes, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Armando Augusto da Rocha Gomes ;

Em 27, para a freguezia de S. Pedro Fins, ao revd.<sup>o</sup> presbytero José Bernardo Lopes ;

Em 30, para a freguezia de Giella, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Albino de Jesus Baptista de Brito ;

Idem, para a freguezia de Arga, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Jeronymo Lourenço ;

Idem, para a freguezia da Balança, ao revd.<sup>o</sup> presbytero José Custodio da Costa ;

Idem, para a freguezia de Areas, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Domingos José de Sousa ;

Em 1 de dezembro, para a freguezia de Portella de Penella, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Joaquim José Gonçalves ;

Idem, para a freguezia de Fiães ao revd.<sup>o</sup> presbytero Custodio Esteves Cordeiro.

CARTAS DE CURA

Foi tambem passada, por um anno, a seguinte :

Em 26 de novembro, para a freguezia de Covas, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Pires.

---

NOTICIARIO

---

**Festividades á Immaculada Conceição.**—Celebram se na proxima terça-feira as festas á excelsa Rainha dos ceos com toda a solemnidade nas seguintes egrejas : Paço Archiepiscopal, Ordem Terceira, Carmo, S. Pedro de Maximinos, convento da Conceição.

**Primeiro de Dezembro.**—Passou no dia 1.<sup>o</sup> o anniversario da revolução que em 1640 nos libertou do jugo hespanhol.

Esta data é uma das mais gloriosas de Portugal, e por isso todos os portuguezes a celebram jubilosamente, tanto mais que a decadencia que te-

mos atravessado exige uma concentração de todos os esforços n'uma só energia, para resistirmos a todas as adversidades.

Gloria aos heroes de 1640!

**Egrejas a concurso.**—Estão a concurso as seguintes egrejas parochiaes :

Feira (S. Nicolau), concelho da Feira, diocese do Porto.

Ferral (Santa Marinha), concelho de Montalegre, diocese de Braga.

Figueiredo (S. João Baptista), concelho da Certã, diocese de Portalegre.

Moimenta (S. Martinho), concelho do Sinfães, diocese de Lamego.

Pereiro (S. Marcos), concelho de Alcoutim, diocese do Algarve.

Salto (Santa Maria), concelho de Montalegre, diocese de Braga.

Serra (S. Marcos), concelho de Silves, diocese do Algarve.

Serzedo (S. Mamede), concelho de Villa Nova de Gaia, diocese do Porto.

Souto (S. Miguel), concelho da Feira, diocese do Porto.

Villa Chã (S. Christovão), concelho de Miranda, diocese de Bragança.

Azinhal (Espírito Santo), concelho de Castro Marim, diocese do Algarve.

Bico (S. Vicente), concelho de Amares, diocese de Braga.

Couciero (S. João Baptista), concelho de Villa Verde, diocese de Braga.

Prado (S. Miguel), concelho de Villa Verde, diocese de Braga.

**Concessão.**—O snr. cardeal patriarcha vae conceder auctorisação para poder ser frequentada a bibliotheca do paço cardinalicio ás quintas-feiras.

**A irmã Collecta.**—Diz um diario lisbonense:

A irmã Collecta vae pedir para ir, acompanhada por qualquer auctoridade, ouvir missa no dia da Immaculada Conceição á Sé Patriarchal ou a qualquer capella que o poder judicial designar, á hora que o mesmo indicar.

**Faixa electrica.**—Na freguezia de Bico, Coura, uma faixa electrica quasi destruiu a torre da igreja matriz. Um dos sinos foi arremessado acima do telhado da igreja; outro, que pesa mais de 800 kilos, veio cahir em frente da porta principal e ainda um terceiro ficou deslocado. A torre abriu taes brechas que é difficil, pelo perigo, o apeamento. No interior da igreja e nas paredes d'ella fez tambem estragos.

**O congresso catholico de Sevilha.**—Entre os diversos assumptos que serão tratados no congresso que em abril do proximo anno reunirá n'aquella cidade, estão inscriptos no programma os seguintes :

A santificação das festas, sob o ponto de vista moral e religioso ;

Os modernos descobrimentos nas suas relações com a doutrina revelada ;

Necessidade de combater o ensino em todos os graus;

Meios para combater a liberdade de imprensa;

Conveniencia de fundar uma associação de professores para o ensino catholico da infancia;

Funestissimos estragos que a propaganda anti-christã tem feito nos costumes, por meio das artes e letras;

Meios que devem empregar-se para contrariar os seus effeitos, particularmente os produzidos pelo romance;

Urgente necessidade de imprimir activa organisação á propaganda escripta para restaurar o espirito christão, segundo as indicações da encyclica *Exeunte anno* e de estabelecer bibliothecas populares, mesmo nas povoações mais modestas, assim como os meios praticos de as tornar frequentadas.

**Acontecimentos do Brazil** — Já está constituído o novo ministerio brasileiro, da seguinte fórma:

Ministerio constituído: fazenda, Rodrigues Alves; interior e justiça, Hygino Duarte Pereira; marinha Custodio José de Mello; exterior, Palheta; guerra, Simeão de Oliveira; obras publicas, Antão de Faria.

**Noticias de Roma.** — O Consistorio está fixado para 14 de dezembro. Serão preconisados varios bispos da Europa e da America. Mas não será creado nenhum Cardeal.

— S. Santidade recebeu em audiencia varios prelados que foram em peregrinação *ad sacra limina*, entre outros o arcebispo e archimandrita de Messina, e os bispos de Diano, Gravina, Pineroto, de Gap.

— O «Moniteur de Rome» escreve o seguinte:

«Pomos de sobreaviso os nossos leitores contra os jornaes que procuram fazer acreditar que o Vaticano está contente da sua situação actual, com o fim de tirar toda a importancia as futuras declarações do Papa.»

Quer-nos parecer que esta declaração do jornal officioso do Vaticano se refere ao telegramma que foi enviado de Roma ao «Univ.» com data de 13 do corrente e talvez a outros jornaes, e que dizia assim:

Está-se no Vaticano relativamente satisfeito das declarações do ministro Rudini pelo que respeita á lei das garantias e da liberdade das peregrinações, pois são consideradas, e com boa razão, como o resultado dos passos que deram algumas potencias para neutralisar as consequencias produzidas pelos acontecimentos de 2 de outubro. Com effeito, a noticia de que o Vaticano se occupava de tomar certas medidas, inquietou vivamente muitos gabinetes que fizeram saber ao governo italiano, que no interesse da paz europeia, era necessario dar segurança ao Papa.

Esta attitude diplomatica é, de resto, a consequencia das reclamações contidas na nota do Vaticano, communicadas aos nuncios ácerca do triste dia 2 de outubro.

Julga-se no entretanto que isto em nada mudará as decisões do Santo Padre e não suspenderá a publicação do gravissimo documento relativo aos ultimos incidentes.

E digam lá que o Papa não occupa ainda o primeiro lugar não só no mundo roligioso, mas ainda no social! Não ha no mundo uma só nação, para quem o Papa seja indifferente. Elle é, pela sua auctoridade, o facho da abobada social.

**A carestia na Russia.** — Um «comité» dos professores e theologos protestantes de Berlim, presididos por Bergmam, que foi professor em Petersburgo, abriu nos jornaes da Allemanha uma subscrição a favor das povoações da Russia, flagelladas pela carestia. O manifesto diz assim:

«Desde o Volga atravez da vastissima Russia penetra clarissimamente nos angulos mais romotos da Allemanha o grito lancinante: *Temos fome!*...

Não sae de individuos isolados, mas de milhões e milhões de pessoas, em interminaveis procissões, meios nus, com as faces cadavericas, o aspecto de espectros, arrastando-se de aldeia em aldeia, atravez de centenaes de kilometros, enchendo o caminho de cadaveres!...

Ha muitos annos que se não viu na Europa uma miseria tão horrivel. São precisos centos de milhões. A' fome junta-se um frio rigidissimo. Os rios estão gelados, e muitas vezes cortadas as communicações. O typho faz muitissimas victimas...»

E não ha n'isto exaggeração.

Diz o *Monitor do Imperio* (russo) que só para compra de sementes, o Estado já gastou 10 milhões de rublos e que outras sommas importantes serão gastas em estradas e caminhos de ferro para dar que fazer ás immensas povoações que definham na miseria produzida pela carestia.

**Morticinio dos christãos na China.** — Um telegramma de Thiantsin para o «Daily-Cronicle» refere pormenores horriveis do morticinio dos christãos em Takon. Os padres belgas e os seus neophitos foram assassinados com refinamento e crueldade diabolica; dez creanças foram cortadas em pedaços e assadas sobre brazeiros; as religiosas violadas, e depois mortas á pancada.

Os torturados mostraram uma resignação heroica; Os algozes arrancaram-lhes a lingua e o coração, que foram depois queimados. Consta que um mandarim chinez felicitou aquelles monstros pelas suas atrocidades. O corpo diplomatico de Pekin e a colonia europeia estão n'uma grande sobre-excitação.

**Os protestos dos Bispos francezes.** — Diz-se em Roma que S. Santidade incitou o nuncio



em Paris a interpôr a sua influencia para conter os protestos dos Bispos francezes contra o governo, por causa da multa imposta ao Arcebispo d'Aix.

Sua Santidade afirma que os protestos dos Bispos prejudicam a Igreja catholica e receia-se que este assumpto origine controversias sobre a separação da Igreja e do Estado.

**Contribuição predial.**—Os povos da ilha de Santo Antão, de Cabo Verde, representaram ao governo pedindo seja modificada, por excessiva e incompativel com a angustiosa situação em que se acham, a matriz da contribuição predial.

**Mais um.**—Consta que o thesoureiro da junta geral de um dos districtos do continente substituiu por notas quasi todas as libras que havia em cofre, reservando para si o respectivo agio. Descobriu-se esta fraude quando se indagou em que especie tinha sido feito o pagamento de dez contos de réis, importancia da prestação d'um emprestimo ao Banco Hypothecario.

**Bispo coadjutor.**—Falla-se para coadjutor do sr. Bispo d'Angra, em Monsenhor Santos Viegas, prior dos Martyres.

**Navios de guerra.**—O governo italiano mandou partir dois navios de guerra para o Brazil.

**Seminario de Guimarães.**—Referem d'aquella cidade:

Não pôde ser mais auspiciosa a concorrência de alumnos á matricula do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, quer d'esta cidade e concelho, quer de fóra.

O numero d'estudantes matriculados nas diferentes disciplinas que se vão professar n'aquelle estabelecimento d'instrucção já passa de 100.

**Guerra á libertinagem.**—Diz um correspondente de Berlim para a *Unitá Cattolica*:

Berlim, que os pastores lutheranos se compraziam em chamar a *metropole do temor* de Deus, cahiu tão baixo no que respeita á moralidade, que o imperador Guilherme se julgou obrigado a escrever aos seus ministros uma gravissima carta, afim de que procurem pôr remedio á libertinagem sempre em augmento e a uma desavergonhada prostituição, que invade quasi todas as classes sociaes. O imperador não quer somente que se empreguem medidas severas contra a prostituição e contra quem a promove; mas vae mais adeante, e condemna aquelles, que por um falso espirito de tolerancia, pretendem desculpar e tornar impunes, como fraquezas humanas, immoralidades que acabarão por corromper os bons costumes, com prejuizos immensos da sociedade civil».

E accrescenta:

«Toda a cidade de Berlim e todo o reino applaude a iniciativa energica do imperador».

Eis o que se faz n'um paiz protestante.

**Seminaristas militares.**—São perto de dous mil os jovens seminaristas que este anno serviram no exercito em França. A obrigação imposta aos seminaristas, do serviço militar, inspirou ao clero a ideia de celebrar todos os annos, para todos os alistados indistinctamente, uma missa especial chamada *missa de partida*.

Mas a *missa de partida* não é a unica instituição nova creada pelas necesssidades religiosas dos novos soldados. Em cada cidade se fundou uma *casa militar*, ou *circulo catholico*, no qual os soldados encontram onde cavaquear e recrear-se. As *casas militares* são dirigidas por um Padre da cidade, eleito pelo Bispo com o titulo de *capellão da obra militar parochial*. Todos os parochos da França são obrigados a dar, a cada um dos alistados da sua parochia, uma carta de recommendação para o capitão.

Bella instituição!

**Abençoado seja.**—Refere um jornal hespanhol:

«O revd.<sup>o</sup> parochos de Tembleque, D. Eloy Sanchez, praticou actos de verdadeiro valor por occasião das ultimas inundações. Atirando-se á agua salvou muitas pessoas de uma morte certa; no seu zelo verdadeiramente christão, o heroico sacerdote esteve a ponto de succumbir; forte porém nos seus propositos e na sua fé, não vacillou um instante.

—Seja tudo por amor de Deus, dizia elle chorando como uma creança.

Quando sahiu da agua, foi mudar de roupa, e auxiliando os trabalhadores na remoção dos escombros, ajudou a bem morrer muitos infelizes, e deu sepultura aos cadaveres encontrados.

Só se retirou quando de todo em todo as forças lhe faltaram. Conduzido a casa murmurava:

Seja feita a vontade do Senhor!

A gente de Tembleque tem ido em massa á residencia parochial do santo sacerdote saber noticias suas.

Abençoado seja quem pratica taes actos.

**Quanto custa a guerra civil.**—Segundo o *Herald*, de New-York, a guerra civil no Chili custou 63:000 contos.

Accrescentem a esta enorme cifra milhares de contos de perdas materiaes, em povoações destruidas, colheitas estragadas, casas incendiadas em represalias e vinganças, os roubos a poder de muitas vidas, o confisco dos bens dos vencidos, a suspensão das transações financeiras, as perdas enormes do commercio e da industria—e saberão quanto custa uma guerra civil e por quanto sahe áquella republica a liquidação final das desavenças entre o seu congresso e o seu presidente.

**Irmãs hospitaleiras.**—Refere o *Correio Elvense* que brevemente devem chegar a Elvas tres irmãs hospitaleiras do convento das Trinas, para servirem como enfermeiras no hospital civil d'aquella cidade.

A meza da Santa Casa da Misericordia teve que recorrer aos serviços das irmãs hospitaleiras, pela absoluta difficuldade em encontrar n'aquella

cidade quem se quizesse dedicar ao difficil mister de enfermeira e reunisse condições para bem poder occupar esses logares.

**Arcebispo d'Aix.**—Foi na terça-feira, 24, que o sr. arcebispo d'Aix compareceu perante o tribunal de appellação em Paris, por causa da carta que escreveu ao sr. Fallières, ministro da justiça, relativamnte ás peregrinações a Roma. Assistiu ao julgamento numerosa concorrencia. Não houve nenhum incidente.

O arcebispo lembrou as violencias exercidas contra os peregrinos em Roma, e disse que ao escrever a sua carta não quiz insultar o ministro; cumpriu um dever, e foi approved pelo episcopado; a Igreja catholica não combate nenhum governo; elle nada mais tinha a dizer.

O sr. Quesnay de Beaurepaire, procurador geral, pronunciou o discurso de accusação, no qual declarou que não se tinha processado o padre, mas sim o cidadão faccioso; nunca o episcopado foi tratado em Franca com mais urbanidades, nem a religião foi mais independente nunca.

O advogado da defeza examinou os incidentes occorridos em Roma, e pediu a absolvição do arcebispo, dizendo que elle não fez senão levantar ativamente a bandeira franceza. Em seguida o tribunal retirou-se a outra sala para deliberar.

O arcebispo d'Aix foi condemnado a 3:000 francos de multa.

O *Figaro* abriu uma subscrição para cobrir as despezas do processo e a multa do arcebispo d'Aix. Os jornaes conservadores censuram naturalmente a condemnação do arcebispo, de quem louvam o character e a firmeza. A *Autorité* acha que a condemnação a uma simples multa é uma absolvição disfarçada. O *Journal des Debats*, posto que censure o arcebispo, entende que o processo foi inoportuno.

**O christianismo no Japão.**—Dizem de Roma:

Sua Santidade Leão XIII. depois de ter recebido do governo imperial do Japão absolutas seguranças de que a igreja catholica podia livremente funcionar e proseguir na sua propaganda, determinou estabelecer um metropolitano em Tokio e sufraganeos em Nagasaki, Osaka e Phekodata.

O catholicismo progride mais rapidamente no Japão que na China, o que demonstra a superioridade intellectual dos filhos do primeiro imperio sobre os do segundo. O japonéz, sobre ser mais culto que o chinez, é menos fanatico e de costumes tão patriarchaes que poderiam servir de modelo a alguns povos civilizados da Europa.

**Prata.**—Chegaram a Lisboa, vindas de Londres, 90 caixas com rodellas de prata no valor de 26:100 libras.

**Previsão de tempo.**—Noherlesoom dá-nos as seguintes previsões para a primeira quinzena d'este mez:

As chuvas devem começar com o mez, augmentando de violencia em 2, pela chegada á Europa de uma forte borrasca, vinda do Atlantico. As chuvas serão geraes, estendendo-se do Oriente para o Occidente e acompanhadas de ventos fortes do SO. ou NO. Na temperatura não se prevê alteração.

Na Peninsula devem as chuvas e vento ser

mais violentas em 4, em que a depressão oceanica alcança as nossas latitudes. Em 5, já o centro da depressão deverá ter descido para a Algeria. N'esse dia deve haver temporal no Mediterraneo e nas costas atlanticas da Peninsula, o mar deve tambem estar agitado, soprando o vento de E. a ESE. e SE.

Em 6 e 7 nova invasão oceanica alcançará a Europa, mas essa deve incidir principalmente sobre as regiões septentrionaes, sentindo-se fortemente no golfo de Gasconha, Franca e ilhas britannicas.

Na Peninsula esta invasão far-se ha sentir por ventos de O. e NO., com temporal no cantabrico e golfo de Leão.

Mais importante do que essa será para nós outra invasão, que em 8 deve alcançar a Madeira e d'ahi se estenderá ás nossas costas. Durante esse periodo tempestuoso, o vento dominante será S. a SO., e deve haver copiosas chuvas. Esse temporal devemos senti-lo em 9 ou 10, para logo a 11 ou 12 soffrermos outro, tambem acompanhado de chuvas geraes e vento tempestuoso de SO e NO.

**Tratado entre Portugal e Brazil.**—Noticias do Brazil dizem que está quasi concluido o tratado de commercio entre o Brazil e Portugal, a cargo do sr. Mattoso dos Santos, que tem tido varias conferencias com o conde do Alto-Mearim.

**O Catholicismo no Estados-Unidos.**—Contam-se actualmente 151:614 catholicos negros, espalhados em 20 dioceses. Tem 27 igrejas para seu uso exclusivo, 110 escholares frequentadas por 7:000 creanças, 8 orphanotrophios, uma casa de engeitados e um hospital. No anno passado baptisaram-se 4:158 creanças e 590 adultos.

**Mais um filho de Santo Ignacio de Loyola.**—D. Hypolito, da casa dos principes Aldobrandini, terceiro filho de D. Camillo, entrou no noviciado da Companhia de Jesus em Roma. É um joven distinctissimo, de 28 annos, que abandona o mundo para consagrar-se á maior gloria de Deus. Bellissimo exemplo!

**O novo rei de Wurtemberg.**—No seu discurso do throno diz:

«A observancia da religião e o cuidado do bem intellectual e moral do povo, eu o terei em conta de santa obrigação. E termina com as seguintes palavras *Das walte Gott*: Deus nos assista.»

Assim falla um principe protestante; e outros que se dizem catholicos, quasi nunca se lhe houve fallar em Deus nem em religião.

## Oração quotidiana durante o mez de dezembro

O meu Jesus, eu vos offereço por meio do Coração Immaculado de Maria, as orações, as obras e os soffrimentos d'este dia, em reparação de nossas offensas, e por todas as outras intenções, pelas quaes vos immolaes sem cessar a Vós mesmo sobre o altar.



Eu vol-as offereço em particular pelas missões da Africa, na qual por toda a parte se abrem novos caminhos ao Evangelho, para que o zelo dos vossos apóstolos triumphe dos obstaculos que alli accumularam tantos seculos de idolatria.

A intenção geral do mez de Janeiro será:—O respeito pela Magestade divina.

## EXPEDIENTE

Vamos fazer já pelo correio a cobrança do 1.º e 2.º anno d'assignaturas em debito. Em seguida far-se-ha a do 3.º.

No concelho de Ponte do Lima e Vianna e em freguezias de concelhos limitrophes dos referidos, fazemos a cobrança por intermedio do snr. Bento Leite, de Fontão—Ponte do Lima

No concelho de Boticas, Montalegre, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Chaves, está encarregado da cobrança o exc.<sup>mo</sup> snr. P.<sup>o</sup> Joaquim Marcellino Fontoura, da freguezia de Anelhe.

Todos os recibos são, por conveniencia dos snrs. assignantes, referidos a 16 d'outubro de cada anno. E' o dia d'anniversario da publicação d'este semanario.

Muito seriamos obsequiados se o maior numero possivel d'assignantes mandasse satisfazer as suas assignaturas n'esta Redacção. Evitar-nos-hiam assim descontos que concorrem para depreciar a acanhada receita com que fazemos face ás grandes despesas d'este jornal.

## ANNUNCIOS

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para as, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasosaveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

MANOEL SAAVEDRA

## OS DOUS VOLUNTARIOS

(ROMANCE)

Episodios das nossas luctas civis

Eis um romance que deve produzir sensação não só no nosso pequeno mundo litterario, mas tambem na politica d'este paiz.

E' uma bella peça de litteratura genuinamente portugueza, e um precioso repositario de curiosidades para a historia das nossas guerras civis.

O seu auctor, um escriptor muito apreciavel, faz com *Os dous Voluntarios* a sua estreia n'este genero de litteratura.

N'este romance é restabelecida a verdade d'alguns factos historicos que correm deturpados, e mostra-se os excessos de ferocidade e malvadez a que conduzem quasi sempre as paixões partidarias.

Deve ser lido por todos aquelles que apreciam as lettras patrias ou se interessam pela historia portugueza.

Tem 164 páginas, é impresso em bom papel, e custa a modica quantia de 200 réis.

A' venda na administração do «Commercio do Minho», rua Nova de Sousa, 19 e 21—Braga, e nas demais livrarias.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

Annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encommendas para os portos do Brazil.

## ADVOCACIA

José Martins Peixoto continúa a advogar no seu escriptorio na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 80.

# COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

## BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos  
AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

### ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS DE JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES  
JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA  
BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

#### PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	634 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encommenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

#### Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebisado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director.

**Manuel Fragoso.**

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO  
VESTIMENTEIRO  
91—RUA DO SOUTO—93  
BRAGA

**P**ARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurs no e totum*, edição MICHLINÆ e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaia-propias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

#### IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

N'ESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente à arte typographica para o que tem uma variada colleção de typos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memoranduns, participações de casamento, rotulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha egualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

**Preços baratos**

